



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

DOR E GRAU DE FUNCIONALIDADE EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA IDOSOS

Poliana Nunes de Souza –UFAM

Lilian Regiani Merini – UFAM, Leylane Rodrigues Bentes – UFAM

Silvania da Conceição Furtado – UFAM

pn.polly12@gmail.com, merinililian@ufam.edu.br, lyln.bentes@gmail.com,

silvaniafurtado@ufam.edu.br

RESUMO

A dor lombar é uma queixa comum na prática clínica e está relacionada a uma má qualidade de vida devido à diminuição da funcionalidade que impacta diretamente na rotina, principalmente dos idosos. Dessa maneira, se faz necessário estudar o quanto a dor lombar de causa inespecífica impacta na saúde do idoso. A pesquisa ocorreu por meio de duas etapas, onde foi avaliado o nível de dor e grau de funcionalidade com o Índice Oswestry de Incapacidade e da Escala Visual Analógica antes e depois de um programa de exercícios terapêuticos. Quanto ao grau de dor na primeira coleta da EVA, 31% da amostra relatou sentir dor intensa, 63% dor moderada e apenas 6% dos participantes relatou sentir dor leve. Na segunda amostra, 63% dos pacientes se enquadraram no grau leve de dor, 38% inseridos na classificação moderada e nenhum indicou sentir dor intensa. Quanto ao nível de funcionalidade na coleta final, 75% dos idosos foram incluídos na classificação de incapacidade funcional leve, 25% se encaixaram na faixa moderada e nenhum participante foi incluindo em casos mais graves de comprometimento funcional. Sendo assim, o estudo ressalta a importância de escalas que contribuem na avaliação possibilitando a equipe identificar a qualidade de um tratamento proposto, como ficou evidente a redução na escala de dor e melhora no nível de comprometimento funcional nessa pesquisa.

Palavras-Chave: Dor lombar; Dor lombar inespecífica; Idosos; Índice Oswestry de Incapacidade; Escala Visual Analógica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Idoso Feliz Participa Sempre (PIFPS-UFAM) e ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC -UFAM) que incentivaram e possibilitaram esse estudo.

